



Erasmus+



EBS DE VELAS

PROJETO ERASMUS+

Nome do projeto

Promover uma Aprendizagem Eficaz Através de Atividades de Inclusão - STAIRS

Professores envolvidos no projeto

Raquel Furtado e João Silva,

Membros do CE envolvidos no projeto

Vítor Bernardes, Salomé Nico, Lurdes Bettencourt e São José Silveira

LTT5 – ESPANHA

Por Raquel Furtado

Educação Inclusiva sem Fronteiras: Escola Básica e Secundária de Velas participa em mobilidade Erasmus+ em Valência

Entre os dias 5 e 10 de outubro de 2025, a Escola IES Andreu Alfaro, localizada em Paiporta, na região de Valência (Espanha), foi o palco de mais uma mobilidade no âmbito do projeto STAIRS Erasmus+, uma iniciativa europeia que reúne várias escolas de diferentes países com o objetivo de promover a partilha de boas práticas educativas, especialmente na área da educação inclusiva e do apoio à diversidade nas salas de aula.



A Escola Básica e Secundária de Velas (EBS de Velas) fez-se representar pelas docentes Maria Raquel Furtado, coordenadora do projeto em Portugal, e Maria de Lurdes Bettencourt, vice-presidente do Conselho Executivo da escola e representante do mesmo na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Ambas desempenharam um papel ativo durante toda a mobilidade, participando em reuniões de trabalho, sessões formativas e momentos de observação direta



de práticas educativas implementadas em Espanha.

Durante a estadia, as docentes portuguesas tiveram oportunidade de assistir a aulas inclusivas na escola IES Andreu Alfaro, observando estratégias pedagógicas diferenciadas que visam responder às necessidades de todos os alunos, independentemente das suas condições ou capacidades. Estas aulas revelaram uma forte aposta na colaboração entre professores de disciplinas diferentes, no trabalho em equipa com os profissionais de apoio educativo e numa abordagem centrada no aluno como agente ativo do seu próprio processo de aprendizagem.



Para além das observações, as participantes tiveram ainda a possibilidade de partilhar experiências e práticas desenvolvidas em Portugal, descrevendo a forma como a EBS de Velas tem vindo a implementar medidas de apoio à inclusão, tanto dentro da sala de aula como em atividades complementares. Este intercâmbio de ideias permitiu enriquecer o diálogo entre as escolas parceiras e encontrar pontos comuns de atuação que reforçam o sentido europeu da cooperação no domínio da educação.

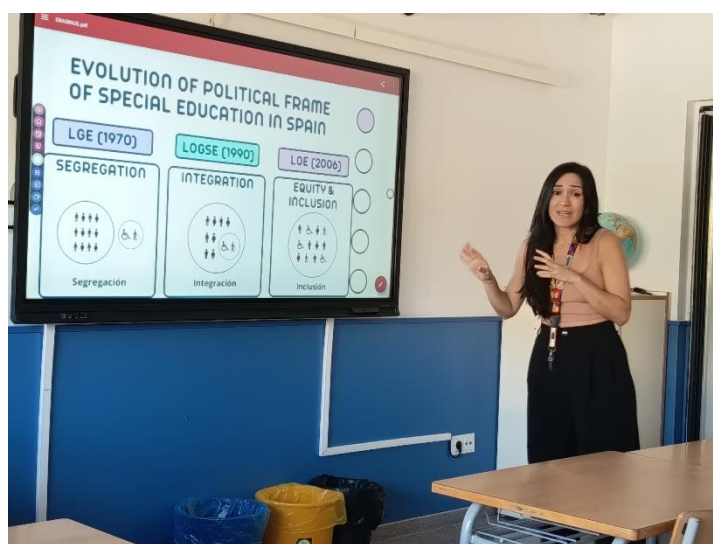
Um dos momentos mais relevantes da mobilidade foi a sessão de esclarecimento dedicada à evolução política da educação especial em Espanha, com particular destaque para o caso da Comunidade Valenciana. Através da apresentação de uma técnica local, as docentes tiveram a oportunidade de analisar as políticas públicas e as reformas educativas que têm moldado o modelo inclusivo espanhol, comparando-o com o sistema português.

Esta reflexão conjunta permitiu compreender as semelhanças e diferenças entre os dois países, nomeadamente no modo como se estrutura o apoio a alunos com necessidades específicas de educação, o papel das equipas multidisciplinares e a importância da formação contínua dos professores.

O impacto desta mobilidade foi considerado extremamente positivo. Segundo as docentes participantes, esta experiência proporcionou uma visão mais ampla e atualizada da realidade educativa europeia, motivando uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido na EBS de Velas e inspirando novas ideias para melhorar as práticas de inclusão na sala de aula.

A docente Maria Raquel Furtado, em colaboração com o colega João Amaral Silva, aproveitou a oportunidade para apresentar uma proposta de projeto pedagógico, a ser desenvolvido dentro da sala de aula, e que atualmente se encontra em fase piloto. Este projeto visa promover metodologias inclusivas, centradas no trabalho colaborativo e na adaptação dos recursos educativos às necessidades concretas dos alunos.

Nos próximos meses, os docentes envolvidos irão reunir com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e com os professores de apoio à educação inclusiva da EBS de Velas, de modo a identificar as necessidades específicas de cada aluno das suas turmas. O objetivo é elaborar um plano de ação conjunto, em que todos os elementos do Conselho de Turma participem ativamente na definição de estratégias e medidas de apoio adequadas. Pretende-se, assim, garantir que cada aluno tenha acesso a oportunidades de aprendizagem equitativas e ajustadas ao seu perfil, reforçando a missão da escola enquanto espaço de inclusão e respeito pela diversidade.



Para as docentes que representaram a EBS de Velas, esta mobilidade foi também uma experiência de crescimento pessoal e profissional. Para além do contacto com novas metodologias e abordagens pedagógicas, destacam-se os momentos de partilha intercultural com colegas de outros países, que permitiram conhecer diferentes perspetivas sobre a inclusão educativa e compreender que, apesar das diferenças culturais, todos enfrentam desafios semelhantes no trabalho com a diversidade em sala de aula.

“Foi uma experiência muito enriquecedora, que nos fez refletir sobre o caminho que já percorremos na nossa escola e sobre aquilo que ainda podemos melhorar. A troca de ideias com outros profissionais e a observação direta de boas práticas deram-nos uma nova motivação para continuar a trabalhar pela inclusão”, afirmou a professora Maria Raquel Furtado.

A professora Maria de Lourdes Bettencourt acrescentou que “o contacto com a realidade educativa da Comunidade Valenciana mostrou que a inclusão é um processo contínuo, que exige compromisso, formação e cooperação entre todos os intervenientes da comunidade educativa. Voltámos com a certeza de que a nossa escola está no bom caminho, mas também com novas ideias que certamente trarão benefícios para os nossos alunos”.

A participação da EBS de Velas no projeto STAIRS Erasmus+ confirma o compromisso da escola com uma educação mais inclusiva, inovadora e colaborativa, alinhada com os valores europeus da igualdade, solidariedade e respeito pela diferença. O intercâmbio de práticas e saberes entre escolas de diferentes países não só contribui para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, como também reforça o sentimento de pertença a uma comunidade educativa global, que acredita que a diversidade é uma riqueza e não um obstáculo.

Através deste tipo de projetos, a escola açoriana continua a afirmar-se como um espaço de aprendizagem aberta e participativa, onde todos têm lugar e onde cada aluno é valorizado pelo que é e pelo que pode vir a ser.

